

First International Meeting of Industrial Sociology, Sociology of Organizations and Work

Work, Social Change and Economic Dynamics: Challenges for Contemporary Societies

Lisbon, 27th and 28th November 2014

De pequenino é que se torce o destino.

Resultados da avaliação do Programa Empreender na Escola

Joaquim Fialho

Email: jfialho@uevora.pt

Universidade de Évora. Dep. Sociologia. Cesnova

José Saragoça

Email: jsaragoça@uevora.pt

Universidade de Évora. Dep. Sociologia. Cesnova

Carlos Alberto da Silva

Email: casilva@uevora.pt

Universidade de Évora. Dep. Sociologia. Cesnova

Mónica Brito

Email: mmb@sinestecnopolo.org

Sines Tecnopolo. FLUC

...

Resumo

O presente artigo resulta de um estudo de Avaliação de Impacto do Programa “Empreender na Escola”, no período de 1 de Março de 2013 a 31 de Outubro de 2013, que envolveu escolas dos municípios do Corredor Azul. Esta designação territorial integra os municípios de Arraiolos, Borba, Elvas, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacém, Sines, Vendas Novas e Vila Viçosa que se encontram estrategicamente posicionados na ligação entre a Área Metropolitana de Lisboa e Espanha, configurando territorialmente uma linha de polos urbanos que se inicia com as cidades do Litoral Alentejano, através da denominada “porta Atlântica” e estruturam o território do Alentejo Central, finalizando no Alto Alentejo com a ligação a Badajoz.

A literatura apresenta uma multiplicidade de modelos teóricos e pistas de ação para a construção, dinamização e consolidação de lógicas empreendedoras. Nem sempre os modelos apresentados se coadunam com as práticas, os contextos e os públicos-alvo das iniciativas empreendedoras. Considerando os objetivos preconizados pelo Programa Empreender na Escola, a equipa de avaliação optou por adotar o modelo elaborado pela *Central Business* (2006) para a Direção Geral de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação. A nossa opção sustentou-se na possibilidade de adaptarmos para a avaliação um conjunto de seis dimensões nucleares que nos permitem ter uma visão integradora das competências empreendedoras e, simultaneamente, podermos mapear algumas características pessoais dos jovens do Programa, como por exemplo a resistência à frustração, as relações interpessoais e o espírito de iniciativa.

Palavras-chave: Corredor Azul, empreendedorismo, competências empreendedoras